



O Programa de gestão ambiental da Seção Judiciária da Bahia representa um esforço articulado de planejamento e implementação de medidas, pretendendo contribuir para a mudança de comportamento da comunidade da Justiça Federal, promovendo ações que reduzam a produção de lixo, estimulem a reutilização de materiais e a reciclagem dos resíduos.

JUSTIFICATIVA

A preocupação mundial com as crescentes agressões ao meio ambiente e com a ameaça de esgotamento de recursos naturais requer mudança do comportamento humano com vistas à construção de um modelo de desenvolvimento sustentável, que preserve os interesses das gerações futuras e atenda às necessidades das gerações atuais, compatibilizando práticas econômicas e conservacionistas com reflexos positivos na qualidade de vida.

No âmbito do Judiciário Federal, o CNJ editou, em 22 de maio de 2007, a Recomendação nº 11 sugerindo que os órgãos que integram o Judiciário brasileiro “adotem políticas públicas visando a formação e recuperação de um ambiente ecologicamente equilibrado e a conscientização dos próprios servidores e jurisdicionados sobre a necessidade de efetiva proteção ao meio ambiente”.

Recomenda, também, a instituição, por esses órgãos, de comissões para o planejamento, elaboração e acompanhamento de medidas, com fixação de metas anuais, visando a correta preservação e recuperação do meio ambiente.

O governo federal editou o Decreto 5940, de 25 de outubro de 2006, que institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis.

PRINCÍPIOS

- Uso racional de bens utilizados no trabalho, buscando reduzir a produção de lixo (consumindo menos e melhor), reutilizar produtos e materiais (explorando os vários usos de um produto antes de descartá-lo) e reciclar como forma alternativa de tratamento do lixo;
- Envolvimento de todos os segmentos da Justiça Federal do Estado da Bahia para que assumam papéis de agentes comprometidos com o uso racional dos recursos que lhes são disponibilizados;
- Estímulo ao aperfeiçoamento contínuo da utilização dos materiais de trabalho e de uso cotidiano.

OBJETIVOS

Estimular a comunidade da Justiça Federal a adotar comportamentos ambientalmente adequados, através de ações educativas e informativas relacionadas à questão ambiental, ao programa de gestão ambiental e seus desdobramentos.

Reduzir o desperdício de materiais e insumos por meio da mudança de hábitos e introdução de novas tecnologias, bem como o incentivo à reutilização de materiais.

Intensificar a coleta seletiva de resíduos por meio da consolidação das parcerias existentes e incentivo à formação de novas parcerias.

Reorientar as compras da Seccional, estabelecendo critérios que evitem a aquisição de produtos em embalagens supérfluas, priorizem materiais permanentes e não os descartáveis, reduzam ao máximo a aquisição de produtos não biodegradáveis, dentre outros.

Colaborar para melhoria da qualidade de vida na Justiça Federal.

FORMA DE IMPLEMENTAÇÃO

O Programa é essencialmente de participação, comprometimento de todos os que integram a Justiça Federal da Bahia.

O programa busca a adesão, a cooperação, a reflexão sobre os hábitos de consumo e destinação dos resíduos.

O programa pretende intensificar um processo de informação sistemática, educação, sensibilização, conscientização para que cada dirigente de unidade administrativa e cada servidor, magistrado, terceirizado possa tomar suas decisões sobre o uso dos materiais e do lixo.

Não pretende este programa impor metas de consumo ou de descarte de materiais. Mesmo aquelas medidas que atingem o conjunto da administração – sistemas hidráulico e elétrico – serão flexíveis e considerarão, sempre, as situações especiais e as manifestações e argumentos de cada unidade que não possa cumprir, parcial ou inteiramente, as novas propostas e regras de uso.

A política será implementada, em sua maior parte, através de recomendações, sugestões de forma de consumo dos materiais utilizados no trabalho, de sua redução, da reutilização de materiais e da separação de materiais para reciclagem.

Serão desenvolvidas parcerias com outras organizações, públicas e privadas, possibilitando assim o melhor resultado possível, inclusive os benefícios sociais diretos para cooperativas de catadores e de reciclagem.



PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL
 JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA
 SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DA BAHIA

PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL

PRINCIPAIS AÇÕES

Ação I: ECO-LÓGICO: FALANDO SOBRE ECOLOGIA

Atividades	Serviços envolvidos	Datas	Observações
Promoção de eventos: palestras, <i>workshops</i> , cursos, exposições, gincana, feiras.	SECOS SEDER/NUCRE SEBES/NUCRE	Quinzenalmente	
Publicações – Cartilhas, folhetos, <i>folders</i>	SECOS SETEDI/SEMAD/NUMOI		
Divulgação - notícias no JFH, murais informativos.	SECOS	Semanal	
Campanhas	SECOS SETEDI/SEMAD/NUMOI		
Balcão de sugestões para reaproveitamento dos materiais de trabalho e de uso em geral, para diminuição do descarte de materiais e para a redução do desperdício do papel.	SECOS	Lançamento: 07/11/07	
Premiações e reconhecimentos	SECOS		

Ação II: SE LIGUE: DESLIGUE			
Atividades	Serviços envolvidos	Datas	Observações
1. conscientização das unidades da Justiça Federal quanto ao uso eficiente e racional dos recursos hídricos e energéticos	NUASG/SESEG/SECOS/SEMAD		
2. Adaptação das instalações atuais (elétricas /hidráulicas), provendo ao usuário as condições necessárias à potencialização do uso racional dos recursos hídricos e energéticos disponíveis. Dentre as medidas destacam-se a setorização dos circuitos de iluminação e implantação de descargas hidráulicas inteligentes.	DIREF/SECOS NUMOIS/SEMAD NUASG/SESEG	100% dez/2008	
3. Substituição programada e sistemática dos equipamentos elétricos de baixo rendimento por outros de notória eficiência energética, devidamente certificados pelos órgãos competentes (Procel, INMETRO, etc.)	NUASG/SESEG	50% em 12/2009 100% em 12/2011	
4. Estudo de viabilidade do aproveitamento das águas pluviais através de captadores específicos	NUASG/SESEG	Início imediato	
5. Estudo de viabilidade da implantação do sistema de captação de energia solar, bem como o aproveitamento da luz natural, substituindo e/ou complementando o atual sistema de iluminação.	NUASG/SESEG	Início imediato	Projeto Piloto de autonomia hídrica e energética da oficina de marcenaria
6. Implantação/complementação do sistema de automação predial, permitindo um controle automático de determinadas cargas de consumo de energia e possibilitando o desligamento destas em períodos de ociosidade. Dentre as medidas destacam-se: desligamento de parte da iluminação durante as madrugadas e os finais de semana, expansão dos sensores de presença e aplicação de	SESEG/NUASG	Em andamento	

Atividades	Serviços envolvidos	Datas	Observações
relés fotoelétricos.			
7. Estudo da aplicação de fontes alternativas de energia aos automóveis, grupos geradores, equipamentos eletro/eletrônicos		Imediato	

Ação III: REVEJA O SEU PAPEL

Atividades	Serviços envolvidos	Datas	Observações
Recomendação da priorização de meio eletrônico de comunicação; utilização de frente e verso do papel; uso do papel rascunho e papel reciclado.	DIREF		
Recomendação para impressão em modo rascunho; utilização de fonte e tamanho mais econômicos; impressão sem negritos, sublinhados e marcas d'água desnecessários	DIREF		
Substituição progressiva de copos descartáveis por materiais de uso permanente			
Convite a todas as unidades da JF da Bahia para apresentarem suas sugestões de redução de demanda e otimização de uso de papel, canetas, lápis, borrachas, <i>toner</i> , energia, água. Definir data de apresentação dessas propostas e criação de um documento único de opção pelo uso ponderado desses recursos	DIREF, Comitê NUMOI/SEMAD para consolidar as sugestões em documento único	Lançamento do programa: 07/11/07	

Ação IV: RECICLA JUS 2.0

Objetivo 1: Revitalizar os procedimentos em curso de coleta de papel descartável para a reciclagem

Metas

- a) obter, através de dados quantitativos, uma visão objetiva da situação de descarte de papel destinado à reciclagem;
- b) informar todas as pessoas que desempenham atividades profissionais de forma fixa na sede da Justiça Federal da Bahia e no prédio onde funcionam os Juizados Especiais acerca da retomada do programa de coleta seletiva de papel;
- c) acompanhar, de forma exaustiva e sistemática, o andamento do programa, levantando-se os pontos frágeis em sua execução para eventuais revisões nas ações.

Atividades	Serviços envolvidos	Datas	Observações
1. análise da atual situação da coleta seletiva de papel, através de reunião com os grupos envolvidos diretamente na operacionalização dessa tarefa.	SESEG DELTA (Cabo de turma e responsável administrativo)	Semanas anteriores ao lançamento oficial do Programa	
2. divulgação e oficialização da retomada, em novos termos, da coleta seletiva através do "Justiça Federal Hoje" e do ato de lançamento do programa.	Direção do Foro Redação do JFH SECOS	Cerimônia de lançamento do Programa	
3. visita a todas as unidades das áreas administrativa e judiciária, com o objetivo de divulgar, de forma direta e pessoal, a retomada dos procedimentos de coleta seletiva, e distribuir um cartaz alusivo ao programa.	Responsável pelo projeto RECICLA JUS – Versão 2 SECOS – Setor de Editoração da SEMAD Responsáveis pelo projeto	Semana de lançamento oficial do programa	
4. visita mensal às unidades da Justiça Federal (sede e JEF), para verificação local da correta adoção das práticas de descarte.	Cabo de turma da DELTA	Primeira semana de cada mês	
5. criação e divulgação de endereço eletrônico disponível à comunidade funcional para consultas e sugestões	NUMOI Responsável pelo projeto SECOS JFH	Semana do lançamento do Programa Ambiental	

Objetivo 2: Promover entre a comunidade, que realiza suas atividades profissionais na Justiça Federal da Bahia, uma revisão dos conceitos de papel encaminhado à reciclagem, informando-a, estimulando o melhor aproveitamento desse material, no limite das suas possibilidades de uso e oferecendo-lhes sugestões de uso alternativo, antes de destiná-lo ao lixo.

Metas

- a) envolver a comunidade funcional, que colabora na seleção de papel destinado à reciclagem, dando-lhe ciência contínua dos resultados, oferecendo-lhe, com isso a dimensão efetiva de suas ações;
- b) alcançar, entre o corpo funcional que atua na Justiça Federal da Bahia, mudanças de atitudes relativas ao uso de materiais de consumo;
- c) fornecer meios práticos para reutilização de papel até o esgotamento de suas possibilidades de uso;
- d) diminuir as resistências ao reaproveitamento de papel, reelaborando-o, de forma criativa e com resultados estéticos satisfatórios.

Atividades	Serviços envolvidos	Datas	Observações
1. divulgação de dados estatísticos acerca do papel destinado à coleta seletiva	JFH Responsáveis RECICLA JUS 2.0 SUCAB (Vanusa)	Logo após o lançamento do programa	
2. pesquisa e divulgação de matérias e notícias sobre questões ambientais, com ênfase nas alternativas de ampliar o uso de materiais, evitando desperdício.	Redação do JFH A Comissão para levantamento de matéria a ser publicado	Após o lançamento do Programa, de forma diária no JFH.	
3. estabelecimento de parceria com o IPRAJ, ou outra instituição que possua “guilhotina” de grande porte, para o corte de papel reutilizável na confecção de blocos para rascunho e anotações de recados.	NUASG/ SEVIT para transporte e SESEG para coleta separada	Logo após o lançamento do programa	
4. realização de oficina de artesanato direcionada aos servidores e terceirizados da Justiça Federal da Bahia para a transformação de blocos reciclados simples em blocos decorados, de preferência com material também reciclável.	ASSERJUF Professor de artesanato Servidores Terceirizados	Após a definição do item 3	

Objetivo 3: Oferecer sugestões de práticas para uso sem desperdício de materiais diversos, com exceção de papel, de forma a serem passíveis de reutilização ou de substituição por recursos alternativos.

Metas

- a) ampliar as ações relativas à reciclagem, estendendo-as a outras formas de uso mais produtivo dos recursos disponíveis;
- b) atingir o patamar de 50% de opções de usuários pelo uso de copos de vidro.

Atividades	Serviços envolvidos	Datas	Observações
1. criação da coleta de clipes, reencaminhando-os à SEPAT para redistribuição, ou tendo sua reutilização promovida pela própria unidade.	JFH DIREF/SECAD NUCAF/SEMAT	No lançamento do programa	
2. promoção de oficina, destinada aos filhos dos que atuam na JF da Bahia, para pintura de copos de vidro coletados na gincana.	Redação do JFH Filhos de servidores e de terceirizados Professor de pintura Asserjuf	Após o término da gincana.	Ação em parceria com a equipe da gincana

Objetivo 4: enquadrar os procedimentos de descarte e armazenagem de papel reciclável e de outros materiais recicláveis ou não, como pilhas, baterias, etc. às normas recomendáveis.

Metas

- a) aperfeiçoar os procedimentos operacionais que envolvem a coleta seletiva de lixo na Justiça Federal da Bahia;
- b) integrar e comprometer a comunidade funcional na proposta de reciclagem, oferecendo-lhes opções de descarte de seu lixo doméstico nas dependências de seu local de trabalho;
- c) ampliar as opções de descarte de papel, oferecendo a 100% da comunidade recipientes apropriados à armazenagem provisória, antes da coleta diária;

Atividades	Serviços envolvidos	Datas	Observações
1. oferecimento aos servidores e demais pessoas que transitam nas dependências da Justiça Federal da Bahia a opção de depositar o lixo reciclável coletado em suas residências em “contêineres” a serem disponibilizados em áreas externas, como estacionamento, por exemplo. Para tanto se buscará parceria para a aquisição desses recursos, com a divulgação ostensiva de sua colaboração.	DIREF/SECAD SECOS	Após o lançamento do Programa	
2. substituição dos recipientes atualmente usados e remanescentes da época da implantação do programa de coleta seletiva, por caixas especiais para receber lixo em forma de papel. Para tanto será necessário que se consiga a colaboração das parcerias, como mencionado no item anterior.	DIREF/SECAD SECOS	Com o lançamento do Programa	

Objetivo 5. Estimular a participação dos empregados terceirizados que executam a coleta diária de lixo, de forma a que se envolvam de modo comprometido com os princípios da reciclagem e do Programa de Gestão Ambiental da JF da Bahia.

Meta

- a) mobilizar os responsáveis diretos (pessoal da DELTA) pela execução da coleta diária de papel reciclável, para que se tornem parceiros eficientes no processo, já que são pessoas-chaves para que se atinjam bons resultados na empreitada.

Atividades	Serviços envolvidos	Datas	Observações
1. reuniões mensais com toda a equipe da DELTA, envolvendo responsáveis pelas copas e pessoal não diretamente envolvido com coleta seletiva, para reforço dos procedimentos recomendáveis, para estímulo à sua participação.	NUASG/ SESEG	Primeira semana de cada mês	
2. curso ou palestra dirigida por nutricionista para orientar em aproveitamento saudável de sobras de alimentos ou mesmo de partes de alimentos <i>in natura</i> que são descartadas, como cascas de frutas, talos e folhas de verdura, etc.	NUCRE/SEBES ASSERJUF NUASG/SESEG JFH	Após o lançamento do programa. Sugestão: o mês de novembro	
3. criação de um painel mensal, apresentado em local público, com fotos em destaque de empregados da DELTA que realizem atividades relevantes no programa de Gestão ambiental.	DIREF/SECOS NUMOIS/SEMAD NUASG/SESEG	Mensalmente	

Objetivo 6: Inserir no programa de coleta seletiva de lixo as autarquias e demais instituições que atuam na Justiça Federal da Bahia.

Metas

- a) inserir todos os segmentos funcionais, como instituições e autarquias e a Asserjuf, que atuam nos prédios da sede e dos JEFs, no programa de coleta seletiva de lixo;
- b) minimizar os encargos financeiros da Justiça Federal da Bahia na execução das ações do programa de coleta seletiva de lixo, compartilhando-os com outras instituições.

Atividades	Serviços envolvidos	Datas	Observações
1. convite pessoal às chefias e responsáveis pelas autarquias e demais instituições que atuam nas dependências da Justiça Federal da Bahia para estimular sua adesão ao programa ambiental e, em caso de concordância, definir as regras de operação.	DIREF/SECAD	Na ocasião do lançamento do Programa	
2. estabelecimento de parcerias com entidades que atuam na Justiça Federal como CEF, ASSERJUF, Banco do Brasil, parceiros da ASSERJUF, para que patrocinem algumas das ações do Programa de Gestão ambiental, recebendo, em contrapartida, a divulgação de sua colaboração em todos os atos, atividades e publicações relacionadas a essa iniciativa.	DIREF/SECAD	Na ocasião do lançamento do Programa	

Mensuração dos resultados

1) Análise mensal de relatórios de consumo de materiais

Fonte de informação SEMAT

2) Análise mensal dos dados que quantificam o papel coletado pelos “catadores”;

Fonte: Relatórios da SUCAB/RECLACAB;

3) Análise e correção dos procedimentos de descarte de papel reciclável;

Fonte: relatórios gerados pelos observadores nas visitas mensais aos serviços para avaliar;

4) Avaliação do quantitativo de servidores e demais funcionários que aderirem aos convites de participação em atividades para as quais sejam convidados a participar;

Fonte: livro de registro de presença;

5) Análise dos tipos e do quantitativo das consultas sobre reciclagem dirigidas ao endereço eletrônico do programa;

Fonte: registros no programa de correio eletrônico.

Ação V: COMPRE BEM

Atividades	Serviços envolvidos	Datas	Observações
Priorizar a aquisição de produtos biodegradáveis			
Priorizar produtos sem alvejantes e corantes			
Evitar produtos com empacotamento excessivo			
Preferir produtos com embalagens recicláveis ou retornáveis			
Evitar produtos descartáveis			
Revisão das especificações de compra, destacando-se aquelas relativas à materiais/equipamentos elétricos, tintas ecológicas e automóveis multicompostíveis, com intuito de adaptar a Justiça Federal à tendência mundial de compras ecológicas	NUASG/ SESEG/SEMAT,SEPAT,SEVIT	Em andamento	Ver PA nº1.321/2007 onde já foi iniciado procedimento com este fim
Análise dos materiais fornecidos e equipamentos utilizados pelas empresas terceirizadas, adequando-os, na medida do possível, aos padrões ecologicamente corretos.	NUASG/SESEG	Imediato	